



GERALDO MILTON DA SILVEIRA

Habib Fraiha Neto

Membro titular da Academia de Medicina do Pará

A Academia de Medicina do Pará promoveu em 28 de setembro de 1994 memorável sessão solene comemorativa de seu 7º aniversário, ocasião escolhida para a outorga ao Professor Geraldo Milton da Silveira, insigne mestre de Cirurgia Digestiva da Universidade Federal da Bahia, do título de Membro Honorário, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados pelo homenageado à Medicina no Brasil e a esta Academia em particular. O Prof. Geraldo Milton era, então, Presidente da Academia de Medicina da Bahia, fundador da Federação Brasileira de Academias de Medicina e foi o grande incentivador da criação da Academia de Medicina do Pará.

O evento teve lugar no auditório Rubem Guilhaon Coutinho, do Hospital da Santa Casa de Misericórdia do Pará, onde o ilustre visitante foi saudado pelo ex-Presidente de nosso silogeu, Prof. Clodoaldo Beckmann. Eis alguns trechos, selecionados de seu pronunciamento:

"Professor Geraldo Milton da Silveira: Peço-lhe que receba esta saudação e a considere como peça tocada a quatro mãos, as minhas e as de José Maria Cardoso Salles, ilustre amigo e confrade, responsável direto pela proposição que, acolhida pela Diretoria e aprovada pelo plenário de nossa Academia, outorga pela vez primeira um título de Membro Honorário, na forma de seus Estatuto e Regimento.

"Senhores convidados, senhores Acadêmicos: Geraldo Milton da Silveira vem de uma terra – a Boa Terra – que durante um largo período de tempo abasteceu com homens ilustres as cátedras das Faculdades do Rio e de São Paulo, alguns por estas aceitos honrosamente em transferência, outros por conquista consequente a memoráveis tertúlias intelectuais que demonstraram o valor dos homens da província nordestina frente aos assim ditos representantes dos maiores centros brasileiros de ciência e de cultura.

"Não escapou o Pará, dessa imigração cultural. Mesmo depois da fundação de nossa Faculdade de Medicina, a da Bahia continuou a prover-nos de profissionais que aqui se destacaram na clínica e no magistério, como Amando Appio Medrado, figura inesquecível de político, cirurgião e professor.

Clodoaldo Beckmann mencionou, em seguida, uma somatória de atributos e valores do ilustre homenageado, ressaltando elementos de seu magistério, da produção científica, dos títulos acadêmicos, do exercício profissional, da vida associativa, do tirocínio competente e da prática cirúrgica.

"O magistério do nosso homenageado – prosseguiu – vem dos tempos do regime de cátedra e os primeiros degraus da carreira ele os percorreu ao abrigo da ciência e da arte cirúrgicas de Fernando de Carvalho Luz, o notável cirurgião a quem Geraldo Milton serviu como assistente eficiente e leal, dedicado e fiel. ... Ao assumir o cargo de Professor Titular, esses sentimentos mutuamente se acentuaram, como prova da dignidade de ambos.

"Não foi na atividade magisterial, todavia, apesar de a considerarmos, ambos, o sentido mais importante de nossa vida médica, que vim a conhecer Geraldo Milton, ainda que estivesse em fase ascensional na Faculdade de Medicina da Bahia. O reconhecimento de sua produtividade na vida associativa foi o marco inicial de fraternidade. No Colégio Brasileiro de Cirurgias e na Federação Brasileira de Gastroenterologia, na qual ele chegou à maior dignidade como dirigente, em memoráveis Congressos ou reuniões administrativas, vi Geraldo Milton afirmar-se pela apresentação de trabalhos em temas oficiais, pela discussão em casos controvertidos, pela tomada de posição em defesa dessas instituições. O mesmo verifiquei na reunião/conclave de Salvador, da Federação Brasileira das Academias de Medicina, onde a ética médica foi o tema central.

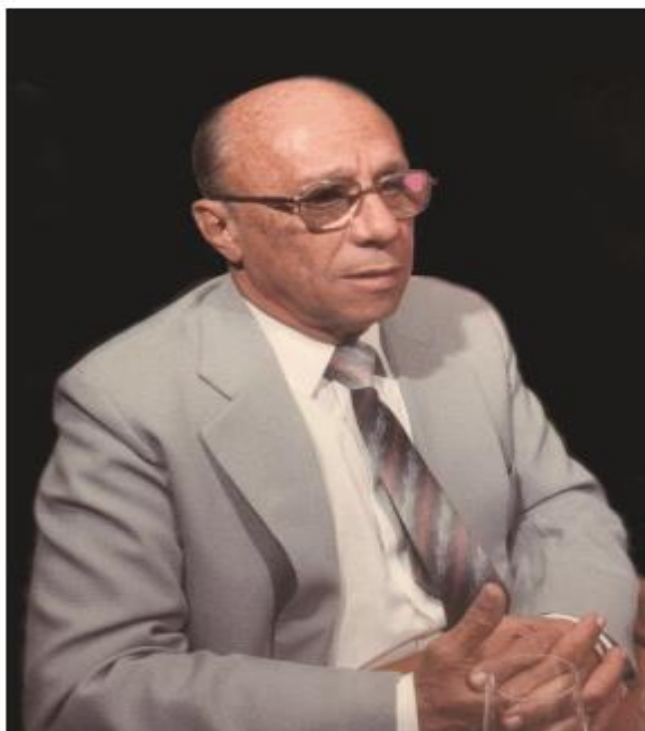
"Senhor Professor: A Academia de Medicina do Pará foi organizada sob o incentivo direto de V. Exa., que motivou os nossos protofundadores – Salles, Waldenice, Moraes e Luiz Cláudio – a reunir figuras representativas da Medicina paraense para um trabalho ao mesmo tempo científico e cultural, histórico e social. O nascimento não se fez sem as dores da incompreensão, logo tratadas pela perícia literária, pela diplomacia e energia de Clóvis Meira.

"Vingou a nossa associação. Afirmou-se e cresceu. Colocou em letras de forma a produção intelectual dos seus membros. O curto período de

atividade não impediu que se colocasse à altura de suas congêneres. Tudo leva a crer que terá vida longa.

"O título que V. Exa. vai agora receber está inscrito nos limites de um mecanismo severo, não abrandado em função de sentimentos de admiração e apreço que, embora justos, são inadequados para avaliar o mérito, único elemento compatível com o nível de seriedade acadêmica, capaz de honrar compromissos com a verdade e a justiça. Receba, como termos finais desta saudação, o diploma, a medalha e as insígnias de nossa Academia, que bem lhe assentam e que bem mereceu".¹

O Presidente Rubens da Silveira Britto conferiu-lhe, então, o diploma de Sócio Honorário e a medalha-insígnia privativa dos membros da Academia de Medicina do Pará. O ilustre homenageado agradeceu sensibilizado e proferiu em seguida, a convite da Diretoria, erudita conferência sobre o tema "As Academias: de Platão aos nossos dias", cuja íntegra foi transcrita no volume 5 de nossos Anais, às páginas 3 a 11.



Geraldo Milton da Silveira



Membro Honorário

O Professor Geraldo Milton da Silveira faleceu em Salvador no dia 30 de julho de 2006, aos 81 anos, deixando viúva a Sra. Lygia Milton, destacada artista plástica baiana, com trabalhos expostos em diversas galerias de arte, tanto da Bahia, como brasileiras e até internacionais.

Em sua página virtual na Internet, o ilustre membro da Academia Sergipana de Medicina, Dr. Lúcio Antônio Prado Dias, disponibiliza dados biográficos interessantes a respeito de nosso inesquecível Sócio Honorário:

Geraldo Milton da Silveira foi professor titular da disciplina de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia.

“Esteve sempre à frente das lutas e iniciativas das entidades médicas associativas, científicas e culturais da Bahia. Presidiu a Federação Brasileira de Gastroenterologia e a Sociedade Brasileira de Coloproctologia. Enquanto membro da Sociedade Brasileira de História da Medicina, comandou com brilhantismo o congresso da entidade em Salvador. Presidiu a Academia de Medicina da Bahia e foi um dos mais atuantes e ferrenhos defensores da vetusta Faculdade de Medicina do Terreiro de Jesus, lutando pela sua recuperação e preservação. Era um entusiasta em tudo que fazia e muito rigoroso no cumprimento dos princípios que defendia.

“Notabilizou-se como o grande mentor e grande incentivador da fundação da Academia Sergipana de Medicina, fornecendo a seus organizadores toda a orientação necessária para o processo de sua criação”. Acompanhou-a, zelosamente, ao longo dos primeiros anos de sua existência. Ou seja, teve para com ela o mesmo apreço e devotamento dedicados à nossa Academia, no caso certamente favorecido pela maior proximidade geográfica.

Deixa-nos, portanto, um legado precioso, amplamente reconhecido, no campo de atuação das Academias de Medicina no Brasil.

Fontes

¹ PROF. GERALDO Milton da Silveira é Membro Honorário da A.M.P. **Anais da Academia de Medicina do Pará**, v. 5, p. 49-54, 1994.

² PRADO DIAS, Lúcio Antônio. **A imortalidade de Geraldo Milton da Silveira**. In: <https://infonet.com.br/categoria/blogs/lucio-prado/>. Acesso em 09/06/2020.

